

CAPÍTULO ALDEBARAN Nº 18

PALAVRA DA DIGNA MATRIARCA

O Capítulo Aldebaran nº18, parabeniza a Digna Matriarca Cleunilza Domingues e demais Irmãs e Irmãos do Capítulo Templo de Luz nº20 pela responsabilidade na organização deste V Encontro Ritualístico dos Capítulos da Região Sul, a Digna Grande Matriarca Denise Aparecida Honorato Moraes, ao Digno Grande Patriarca Odivaldo Siviero e oficiais, pelo incentivo na realização desse evento.

A escolha deste trabalho teve como propósito colaborar na preparação de líderes com uma visão para futuro entendendo que a Juventude de hoje serão os líderes de amanhã.

Para tanto entendemos que no momento oportuno as Jovens Meninas do Arco-Íris que estiverem preparadas e amadurecidas poderão ser futuras Estrelas imbuídas dos princípios que norteiam a Ordem, após percorrem pelo labirinto da vida, para ocuparem os mais elevados cargos da Estrela do Oriente.

Margarete Bertarelli Galeano
Digna Matriarca

Ordem da Estrela do Oriente e Meninas do Arco-Íris

Em qualquer época da história, uma jovem terá sempre no seu interior os mesmos padrões de comportamento. O que fará a diferença é o adulto que estiver convivendo com este jovem, que passará a sua bagagem de vivência e experiência de vida, o que será um diferencial para formação de caráter no futuro.

Os jovens devem viver as suas próprias vidas e devem vivenciar as suas próprias experiências. Só assim crescerão interiormente.

Mas, estará a maioria a ser preparada e adequadamente conscientizada para os desafios desta sociedade moderna? Pois, lembre o que o apóstolo Paulo advertiu os coríntios: "As más companhias corrompem os bons costumes" (1 Coríntios 15:33)

Que cada Pai e cada Mãe, possam empreender uma viagem ao mais profundo de seu ser e bem no fundo de suas consciências, onde ficaram armazenados os verdadeiros valores dos laços familiares.

A Ordem Maçônica é uma instituição assentada na trilogia – "liberdade, igualdade e fraternidade", desenvolvendo suas atividades dentro do sentido filosófico e filantrópico.

Acreditamos que os fundadores Mestres Maçom Rob Morris e William Mark Sexson já pensassem da mesma forma, trabalhar os valores para manter os laços familiares e preparar os jovens para ao futuro e assim a família maçônica se completaria com as Estrelas do Oriente e a Ordem das Meninas do Arco-Íris pela sua feminilidade.

A Ordem Internacional do Arco-Íris para Meninas é uma organização que visa à construção do caráter para jovens entre 11 e 21 anos, tem como objetivo promover a comunicação efetiva, habilidades de liderança e principalmente servir a humanidade, bem como despertar nas meninas a prática das sete virtudes: amor, religião, Natureza, imortalidade, fidelidade, patriotismo e dedicação ao serviço.

A Ordem da Estrela Oriente é uma organização para-maçônica e fraternal que tem como propósito edificar caráter, praticar a caridade e o amor ao próximo.

Dentre as atividades das “Estrelas” ressaltam-se; - a sedimentação do caráter, do respeito e da união familiar, da ética, da cultura, dos valores morais e espirituais do ser humano, através das cinco heroínas, Ada, Ruth, Esther, Marta e Electa, dando suporte a “Ordem Internacional das Meninas do Arco Íris”, e, sendo um dos alicerces social junto à “Instituição Maçônica”.

Tanto a Ordem da Estrela do Oriente e meninas do Arco-Íris se sustentam pelas virtudes Fé, Esperança e Caridade, sendo que a maior das virtudes é caridade o Amor a si mesmo e ao próximo.

Diz Provérbios "22:06" Coloque a criança no caminho em que deve andar, e quando ele for velho, não se desviará dele."

VISÃO PARA FUTURO: Juventude de hoje serão os líderes de amanhã

Entendemos que as Meninas do Arco-Íris deverão ser preparadas para futuras Estrelas, através de orientações para liderança tendo como objetivo a continuidade de seu aprendizado, pois acreditamos que existe uma fase para seu amadurecimento.

Temos observado que algumas meninas visam basicamente ser a Ilustre, achando que quando conseguir as outras meninas irá respeitá-la, mas é puro engano, pois o cargo não a transforma em líder automaticamente, pois são as suas atitudes durante a sua caminhada na Assembleia e o relacionamento com as suas irmãs, que definirão se ela terá seguidores ou apenas membros, que não veem a hora de terminar a gestão, para ficar livre daquela líder tirana ou chata.

Temos ainda pais que acham sua filha é o máximo, mesmo que a menina entenda que não está preparada, eles acham que sua filha tem que ser a líder. Outro caso comum é forçar para a líder seja a mais velha (da Assembleia), se ela não estiver preparada, ocorre que geralmente a gestão é um desastre.

A mãe Conselheira e o Conselho têm papel fundamental no processo, pois cabe a eles o papel de orientar, discutir com as meninas e os pais o assunto, buscando focar em alguns atributos de um líder, como por exemplo:

- a) Estar preparado antes de assumir qualquer cargo;
- b) Respeitar a hierarquia e controle do tempo;
- c) Ter humildade para pedir perdão se errar e ouvir a equipe;

- d) Ter claro qual a missão, visão, valores e as expectativas que esperam do líder;
- e) Os resultados são da equipe;
- f) Servir mais do que ser servido.

A bíblia relata uma passagem importante onde os discípulos de Jesus discutiam entre si para determinar quem eram o mais importante entre eles. No capítulo 10 de Marcos, Jesus define o que é ser importante "Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servidor; e quem quiser ser o primeiro deverá ser o escravo de todos. Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por muitos." (Marcos 10:43-45)

A nossa Ordem, como qualquer organização, voltada para trabalhos voluntários para desenvolvimento de líderes, tem também que se preocupar com a preparação da Mãe Conselheira e do Conselho, pois eles são responsáveis por orientar as meninas, pois temos visto alguns membros de Conselhos que fazem parte somente para constar e não quer maiores envolvimento. Todos os Conselheiros e Mãe após serem indicados deveriam se preparar para treinamento de Gestão, controle do tempo, delegação, liderança, motivação, cidadania e ética, para poderem orientar melhor as meninas. Estes cursos seriam realizados no início de cada ano, antes da posse dos Conselheiros na primeira reunião do ano.

Quanto à Mãe Conselheira, creio que o ideal é que seja uma Estrela, mas não basta ser só uma Estrela, tem que ser alguém que realmente conheça o que se faz e busca na Ordem, entender o significado de cada heroína e aplicar suas filosofias. Outro ponto fundamental é que a Mãe seja uma Líder, que funcione como técnica de um time buscando sempre os melhores resultados, desenvolvendo a equipe, focando no melhor de cada membro e principalmente criar um ambiente para as meninas crescer com um diferencial competitivo de qualidade, ou seja, uma pessoa que saiba lidar com pessoas, processos e etc.

Tanto na Ordem da Estrela do Oriente como na Ordem das Meninas do Arco Íris, devemos deixar como exemplo que uma liderança se faz com todos os membros de forma suave, em que membros vejam a Matriarca ou a Ilustre como verdadeiro líder. Quando isto acontecer você que lidera o processo atingiu o seu objetivo que é: fazer com que cada um cresça como uma pessoa do bem.

Para que alcancemos a quarta virtude da Ordem do Arco-Íris para Meninas: a Imortalidade, o que ficará para sempre será as nossas

ações, então vamos fazer o bem, buscar coisas positivas e semear o amor, para que no futuro lembrem-se do nosso legado.

Portanto, vale salientar que esses formadores de líderes, têm que saber lidar com as diferenças e saber explorar o melhor que existe no jovem, pontos fundamentais para que possa trabalhar os princípios e agregar valores morais e espirituais.

Cabe, a nós membros da Ordem ter o olhar de construtor, para assim construirmos e prepararmos esses jovens para o caminho da retidão e líderes para futuro pautado na ética e de notável elevação espiritual através dos nossos exemplos de verdadeira irmandade e fraternidade.

Diante do exposto, entendemos que a Ordem da Estrela do Oriente será visto pelas meninas, como uma continuidade de sua jornada de crescimento moral e espiritual.

Trabalho realizado pelo Capítulo Aldebaran.

Elaboração de texto: Ivonete de Fátima de Paula Martins

Colaboração: Celina Honório Berto

Jorge Alberto Martins

Rita de Cássia Nogueira

Conceitos fonte: Ritual Internacional do Arco Íris para Meninas

Ritual da Ordem Internacional da Estrela do Oriente

Internet:<http://www.oesvt.org/robmorris.html>

<http://pt.shvoong.com/social-sciences/education/58917-os-jovens>